



Guia de Sugestões para
**OFICINAS DE
PROMOÇÃO DE
SAÚDE COM
ADOLESCENTES**



Produto elaborado por Lucéle Monson Chamorra,
sob orientação da Profa. Dra. Stela Nazareth
Meneghel (PROFSAÚDE/UFRGS)



PROFSAÚDE
MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA



01	Descrição Técnica do Produto.....	3
02	Introdução.....	4
03	Escuta dos Adolescentes.....	6
04	Sugestões de atividades.....	7
	Exposição dialogada sobre	
	Sexualidade.....	8
	Dinâmica Estou grávido(a) e agora?.....	10
	Roda de conversa sobre Saúde Mental....	12
	Dinâmica Relógio do cotidiano.....	14
	Dinâmica Projeto de vida.....	16
	Dinâmica Expressão no meu corpo.....	18
	Dinâmica da Balança.....	20
05	Considerações Finais.....	22
06	Referências.....	23



SUMÁRIO

1. DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PRODUTO

Origem: Trabalho de Conclusão de Mestrado: "PROMOÇÃO DE SAÚDE DE ADOLESCENTES: ESCUTA NO AMBIENTE ESCOLAR".

Área de Conhecimento: Saúde.

Finalidade: sugerir atividades para promoção de saúde de adolescentes.

Público-Alvo: alunos do ensino fundamental e médio, profissionais de equipes de saúde e de educação, e demais pessoas interessadas em promover a saúde dos adolescentes.

Categoria: Guia de atividades.

Estruturação: proposta organizada em duas etapas, a primeira estabelece a escuta dos alunos para adequação das atividades e temas de interesse, na segunda expõe sugestões de atividades para aplicação das oficinas.

Avaliação: participantes das oficinas.

Disponibilidade: Irrestrita, preservando-se os direitos autorais bem como a proibição do uso comercial do produto.

Diagramação: Plataforma digital gratuita Canva.

Divulgação: em formato impresso e digital.

Idioma: Português.

Cidade: São Borja-RS.

País: Brasil.

2. INTRODUÇÃO

O Guia de Sugestões para Oficinas de Promoção de Saúde com Adolescentes foi elaborado como Produto Técnico/Tecnológico (PTT) do Trabalho de Conclusão do Mestrado Profissional em Saúde da Família – PROFSAÚDE, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), intitulado “PROMOÇÃO DE SAÚDE DE ADOLESCENTES: ESCUTA NO AMBIENTE ESCOLAR”. Neste trabalho, foram realizadas oficinas de promoção de saúde com adolescentes escolares de 12 a 16 anos de idade, sobre temas e com dinâmicas previamente escolhidas pelos mesmos, através da aplicação de questionário.

O ambiente escolar é um espaço no qual os adolescentes passam parte do seu dia, sendo um local ideal para a realização de ações de promoção da saúde (SILVA, 2019). A escuta dos adolescentes pode permitir a percepção das ideias, desejos e motivações desses jovens para a preservação da saúde, conhecimento válido para desenvolver atividades de promoção e educação em saúde, possibilitando a adaptação dos temas e técnicas compatíveis com o universo dos adolescentes, buscando despertar o interesse e estimular a participação ativa no processo de educação em saúde (ELIAS, 2001).

As oficinas de promoção de saúde são uma iniciativa valiosa que busca motivar as pessoas a assumirem um papel ativo em sua própria saúde e bem-estar.

Para Fontana (2009), uma oficina é uma oportunidade de vivenciar situações concretas e significativas, baseada no tripé: sentir-pensar-agir.

2. INTRODUÇÃO

Espera-se, a partir de atividades dessa natureza, a ampliação da compreensão das necessidades desse grupo etário, assim como os gestores e profissionais de saúde, a família, a comunidade escolar e, mesmo, a sociedade atentem para os fatores ambientais, sociais e culturais que afetam a saúde dos mesmos (SILVA, 2023).

Esse tipo de trabalho realizado com os adolescentes tem como objetivo geral de conhecer as suas demandas em saúde, ao mesmo tempo em que busca como objetivos específicos, identificar hábitos saudáveis (alimentação, atividades físicas, cultura e lazer), comportamentos de risco (uso de álcool/drogas, violências), vulnerabilidades (individuais, familiares, sociais) e necessidades de saúde; direcionando a realização das oficinas de promoção à saúde com os estudantes, assim como elenca possibilidades para melhorar a oferta de serviços de saúde para o público adolescente.

Portanto, este guia sugere atividades para promoção de saúde de adolescentes e tem a pretensão de ser replicado, adaptado ou usado como inspiração, conforme as diversas realidades existentes, para a melhoria na atenção à saúde dos adolescentes, por meio da escuta e maior participação dos mesmos nas atividades.

As sugestões aqui contidas foram elaboradas a partir dos resultados do trabalho realizado, observando as opiniões e demandas dos participantes e baseados em materiais referenciados na descrição das oficinas.

3. ESCUTA DOS ADOLESCENTES

Para realização das oficinas, pode-se iniciar a atividade realizando um questionário para identificar percepções em relação à saúde, abrangendo hábitos, comportamentos, valores, dificuldades enfrentadas, sugestões de melhoria nos serviços de atenção à saúde e temas de interesse para realização das oficinas. Nesse sentido, o questionário permite a expressão dos desejos do grupo, usando perguntas fechadas e abertas, optando por atividades e temas escolhidos pelos adolescentes. Este é o exemplo de um questionário que foi utilizado na pesquisa do Trabalho de Conclusão do Mestrado "PROMOÇÃO DE SAÚDE DE ADOLESCENTES: ESCUTA NO AMBIENTE ESCOLAR":

QUESTIONÁRIO

Idade: _____ Bairro em que reside: _____

Série em que estuda: _____ Raça/cor/etnia: () Branca () Preta () Parda () Amarela
() Indígena

Identidade de gênero: () Cisgênero () transgênero () Não binário () Prefiro não dizer

Orientação sexual: () Heterossexual () Homossexual () Bissexual

Outro: _____ () Prefiro não dizer

1. Você se considera saudável?

2. Se sim, o que te ajuda a ter saúde?

3. Se não, o que você considera que não é bom para a sua saúde ou pode te deixar doente?

4. Você costuma procurar atendimento em serviços de saúde? Por qual motivo?

5. O que você acha que pode ser feito para melhorar o atendimento de saúde para adolescentes?

6. Qual tema ou assunto que você gostaria de conversar em atividades de grupo a serem desenvolvidas na sua escola?

() Saúde Mental () Saúde bucal

() Sexualidade () Violência

() Bullying () Infecções sexualmente transmissíveis (ISTs)

() Futuro e carreira profissional () Alimentação saudável

() Gravidez

Outro: _____

7. Como você gostaria de trabalhar esses assuntos?

() Música () Dança () Filmes/vídeos

() Pintura/tatuagem corporal () Desenho

Outro: _____

4. SUGESTÕES DE ATIVIDADES

As atividades realizadas nas oficinas foram inspiradas nos Círculos de Cultura de Paulo Freire, que são uma proposta pedagógica que propõe uma aprendizagem integral e que tem como princípios metodológicos o respeito ao educando, a conquista da autonomia e a dialogicidade. Os Círculos de Cultura de Paulo Freire podem ser uma ferramenta valiosa na educação de adolescentes, uma vez que incentivam a participação ativa dos jovens, tornando-se protagonistas e não apenas receptores de conhecimento, assim como desenvolvem a consciência crítica, o aprendizado colaborativo e a cidadania. Essa participação pode ajudar os adolescentes a desenvolver habilidades sociais, como comunicação, empatia, trabalho em equipe e resolução de conflitos. Além disso, esses grupos proporcionam um espaço seguro para expressar emoções e sentimentos, promovendo o desenvolvimento emocional dos participantes (CAVALCANTE et al., 2020).

As oficinas são construídas conforme os temas escolhidos pelos adolescentes e as metodologias propostas seguem uma estrutura básica, caracterizada em três momentos: apresentação, desenvolvimento e avaliação, descritos no quadro abaixo:

Quadro 1 - Estrutura das oficinas, Escola Vicente Goulart, São Borja, 2023.

Apresentação	
Apresentação dos participantes e/ ou do cronograma da oficina.	
Desenvolvimento	
Objetivo(s)	Descrição dos objetivos a serem alcançados com a realização da oficina.
Participantes	Todas as pessoas que participaram das atividades.
Tempo	Tempo programado para as atividades.
Material	Descrição dos materiais/recursos utilizados para realização das atividades.
Material de apoio	Textos ou vídeos sobre o tema utilizados na preparação/realização da oficina.
Orientações	Descrição do roteiro a ser seguido para realização das atividades a serem desenvolvidas.
Discussão	Diálogo estabelecido com os participantes, incluindo as situações, sentimentos e impressões captadas, ao mesmo tempo em que é feito o registro escrito em diário de campo.
Avaliação	
Um encontro final foi realizado com o objetivo de avaliar as oficinas, de acordo com as expectativas de cada participante.	

Fonte: Autora, 2023.

4. SUGESTÕES DE ATIVIDADES

Exposição dialogada sobre Sexualidade

Essa atividade tem como objetivo promover um espaço de diálogo sobre sexualidade, incentivando a discussão sobre o tema, incluindo a discussão da saúde sexual e reprodutiva, prevenção de ISTs, relações de gênero e gravidez na adolescência, assuntos ligados à sexualidade.

Figura 1 - Materiais utilizados na oficina sobre Sexualidade, Escola Vicente Goulart, São Borja, 2023.



Foto: Lucéle Chamorra, 2023.

4. SUGESTÕES DE ATIVIDADES

Exposição dialogada sobre Sexualidade

Material utilizado:



Preservativos masculino e feminino; anticoncepcional oral; anticoncepcional injetável, caderneta do adolescente, lápis, caneta e folha branca.



Participantes:

De 20 a 25 participantes.



Tempo:

Mínimo 1 hora de duração.



Conteúdo de apoio:

Site Unicamp Adolescentes. Disponível em:
<<https://www.fcm.unicamp.br/adolescentes/>>
Acesso em 14 ago 2024.

Aplicativo Conta aí, Mana. Saúde Sexual e Reprodutiva da Adolescente. Disponível em:<
https://play.google.com/store/apps/details?id=com.localplatze.spapp&hl=pt_BR&pli=1> Acesso em 14 ago 2024.

Aplicativo Saúde Teen. Saúde de Adolescentes. Disponível em:
<<https://pwa.app.vc/saudeteen#/home>> Acesso em 14 ago 2024.

4. SUGESTÕES DE ATIVIDADES

Dinâmica “Estou grávido(a), e agora?”

Adaptada de Alves, Almeida (2019), do Guia de Oficinas Pedagógicas – Tema Transversal Saúde, a turma é dividida em três grupos, ficando cada um com uma situação apresentada. São colocadas duas questões para discussão e reflexão: 1) O que muda na vida do (a) adolescente grávido(a)? 2) De quem é a responsabilidade na hora de cuidar/criar o(a) filho(a)?

As questões colocadas estimulam o debate sobre as consequências de uma gravidez e das responsabilidades a serem assumidas, e das diferenças de gênero que ainda persistem na nossa sociedade.

Quadro 2 - Situações da dinâmica “Estou grávido(a), e agora?”

Situação 1	Situação 2	Situação 3
João e Teresa se conheceram numa festa e rapidamente já se entrosaram. Parecia que se conheciam há anos. Conversaram sobre os gostos, música, lazer, o que queriam da vida e quando perceberam estavam aos beijos. Foi amor à primeira vista! Nessa mesma noite transaram e o pior: bobearam... Não usaram camisinha! Depois dessa noite não se viram mais e Teresa descobriu que está grávida!	Paula e Thiago já estavam desejando ter um filho. Um dia Paula começou a se sentir estranha e a enjoar. Correu no laboratório e fez o exame para saber se estava grávida, ou não. Resultado: positivo.	Fátima e Pedro namoram faz dois anos e são superapaixonados. Planejam ingressar na faculdade e curtir muito a vida! Eles sempre falam: “Filhos, nem pensar...” Porém, não andam se cuidando e vez ou outra é que usam camisinha nas transas. Resultado: Fátima está com a menstruação atrasada faz mais de 40 dias. Ela procura o médico e descobre que está grávida. Conta para Pedro e agora não sabem o que fazer...

Fonte: ALVES; ALMEIDA, 2019.

4. SUGESTÕES DE ATIVIDADES

Dinâmica “Estou grávido(a), e agora?”



Material utilizado:

Lápis, caneta e folha branca.



Participantes:

De 10 a 15 participantes.



Tempo:

Mínimo 1 h e 30 minutos de duração.



Conteúdo de apoio:

ALVES, M.M.S.; ALMEIDA, L.A. Guia de Oficinas Pedagógicas – Tema Transversal Saúde. Rio de Janeiro: UERJ, 2019. p. 58. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/564728> Acesso em 21 Out. 2023.

Aplicativo Conta aí, Mana. Saúde Sexual e Reprodutiva da Adolescente. Disponível em: <https://play.google.com/store/apps/details?id=com.localplatze.spapp&hl=pt_BR&pli=1> Acesso em 14 ago 2024.

Aplicativo sobre métodos Contraceptivos. Disponível em: <<https://pwa.app.vc/stopdonacegonha#/home>> Acesso em 14 ago 2024.

4. SUGESTÕES DE ATIVIDADES

Roda de conversa sobre Saúde Mental

A atividade tem como objetivos proporcionar espaço e voz a todos para expor suas opiniões e sentimentos, estimular a discussão/reflexão sobre a realidade de cada um, incentivar a autonomia e criatividade dos participantes. Ressaltar a importância da saúde mental e do bem-estar para uma vida com qualidade.

É realizada uma Roda de conversa com psicóloga(o) ou outro profissional capacitado sobre saúde mental na adolescência, abordando temas como: padrões de beleza, redes sociais, sentimentos, inserção em grupos. Também são apresentados os serviços disponíveis na Unidade de Saúde relacionados à saúde mental.



4. SUGESTÕES DE ATIVIDADES

Roda de conversa sobre Saúde Mental

Material utilizado:



Lápis, caneta e folha branca.



Participantes:

De 10 a 15 participantes.



Tempo:

Mínimo 1 h e 30 minutos de duração.



Conteúdo de apoio:

Site Unicamp Adolescentes. Disponível em:
<<https://www.fcm.unicamp.br/adolescentes/>>
Acesso em 14 ago 2024.

Pode falar. Canal de escuta para Adolescentes e Jovens. Disponível em:< <https://www.podefalar.org.br/>> Acesso em 14 ago 2024.



<https://www.instagram.com/canal.podefalar/?hl=en>

Saúde Mental de Adolescentes e Jovens. Disponível em:< <https://www.unicef.org/brazil/media/16126/file/saude-mental-de-adolescentes-e-jovens.pdf>> Acesso em 23 Out. 2023.

4. SUGESTÕES DE ATIVIDADES

Dinâmica “Relógio do cotidiano”

Dinâmica adaptada de Afonso (2002), nessa atividade, os participantes escrevem no desenho do relógio as atividades que realizam normalmente segundo os períodos do dia (manhã, tarde, noite e madrugada). Após, os participantes respondem as seguintes questões sobre as atividades descritas no relógio:

- Quais as atividades descritas me deixam feliz?
- Quais as atividades descritas me deixam triste?
- O que eu posso mudar para evitar as que me deixam triste?
- Será que estou aproveitando bem os meus dias?

As respostas são lidas e discutidas, estimulando a reflexão sobre o dia-a-dia, sobre como o tempo é utilizado e como melhorar o seu aproveitamento.

Figura 2 – Desenho utilizado na Dinâmica “Relógio do cotidiano”, Escola Vicente Goulart, São Borja, 2023



4. SUGESTÕES DE ATIVIDADES

Dinâmica “Relógio do cotidiano”



Material utilizado:

Lápis, caneta e folha branca.



Participantes:

De 10 a 15 participantes.



Tempo:

Mínimo 1 h de duração.



Conteúdo de apoio:

AFONSO, L. (org). Oficinas em dinâmica de grupo: um método de intervenção psicossocial. Belo Horizonte: Edições do Campo Social, 2002.



Pode falar. Canal de escuta para Adolescentes e Jovens. Disponível em:< <https://www.podefalar.org.br/>> Acesso em 14 ago 2024.



<https://www.instagram.com/canal.podefalar/?hl=en>

Saúde Mental de Adolescentes e Jovens. Disponível em:< <https://www.unicef.org/brazil/media/16126/file/saude-mental-de-adolescentes-e-jovens.pdf>> Acesso em 23 Out. 2023.

4. SUGESTÕES DE ATIVIDADES

Dinâmica “Projeto de vida”

Inspirada no material E-book Saúde Mental de Adolescentes e Jovens (SCAVACINI et al., 2021), tem o objetivo de estimular a discussão sobre o que se quer para o futuro, buscando fortalecimento da identidade pessoal e da autoestima, a consciência da responsabilidade pessoal para com a conquista de melhorias, e o vislumbre de oportunidades ou perspectivas de futuro.

Após assistirem vídeos sobre algumas profissões e receberem informações sobre os cursos disponíveis na cidade, os participantes escrevem, desenham ou falam sobre o que eles querem fazer no futuro.

A configuração, conteúdo e direção do Projeto de Vida estão vinculados ao contexto social do indivíduo, tanto em sua expressão presente como na perspectiva antecipada dos acontecimentos futuros. A maneira como os jovens colocam suas aspirações para o futuro, destaca seus estilos de vida e seus significados, bem como as condições de vida concretas na sociedade em que vivem (TARDELLI, 2011).

Figura 3 - Desenhos da dinâmica “Projeto de Vida”, Escola Vicente Goulart, São Borja, 2023



Foto: Compilação da autora, 2023.

4. SUGESTÕES DE ATIVIDADES

Dinâmica “Projeto de vida”

Material utilizado:



Lápis colorido, caneta e folha branca.



Participantes:

De 10 a 15 participantes.



Tempo:

Mínimo 1 h e 30 minutos de duração.



Conteúdo de apoio:



Teste vocacional Universidade do Estado do Pará - UEPA. Disponível em:

<<https://www3.uepa.br/testevocacional2/v1.0.1/index.cfm>> Acesso em 14 ago 2024.

Teste vocacional Universidade Federal do Oeste do Pará - UFOPA. Disponível em:<<https://www.ufopa.edu.br/teste-vocacional>> Acesso em 14 ago 2024.

Saúde Mental de Adolescentes e Jovens. Disponível em:<<https://www.unicef.org/brazil/media/16126/file/saude-mental-de-adolescentes-e-jovens.pdf>> Acesso em 23 Out. 2023.

4. SUGESTÕES DE ATIVIDADES

Dinâmica “Expressão no meu corpo”

Consiste na Pintura Corporal com uma técnica de tatuagem temporária, com o objetivo de estimular a expressão de como o participante está se sentindo em relação a si mesmo, aos outros e as atividades realizadas nas oficinas. Inicialmente é feita a leitura coletiva do texto de apoio de Adriano Dias Gomes Karajá intitulado: “Revitalização das pinturas corporais: uma contribuição para a educação escolar do Povo Karajá-Xambioá” (KARAJÁ, 2017), que fala sobre a pintura corporal como uma forma de expressão dos sentimentos. Para fazer as tatuagens adota-se a técnica descrita no vídeo tutorial de como fazer tatuagem falsa do YouTube (LOGAN, 2014).



4. SUGESTÕES DE ATIVIDADES

Dinâmica “Expressão no meu corpo”



Material utilizado:

Folhas de papel, canetas, canetas Pilot, papel hectográfico stencil, talco, álcool em gel.



Participantes:

De 10 a 15 participantes.



Tempo:

Mínimo 2 h de duração.



Conteúdo de apoio:

KARAJÁ, A. G. Revitalização das pinturas corporais: uma contribuição para a educação escolar do povo Karajá –Xambioá, TCC (Licenciatura em Geografia)-Universidade Federal do Tocantins, Araguaína, 2017. Disponível em:
<http://www.uft.edu.br/lali/uploads/2.tccaariano.pdf>> Acesso em 21 Out. 2023.



Técnica de tatuagem temporária. Disponível em:<
<https://www.youtube.com/watch?v=M9Af6oy4-tQ&t=9s>> Acesso em 02 Set. 2023.



4. SUGESTÕES DE ATIVIDADES

Dinâmica da “Balança”

Através dessa dinâmica, busca-se avaliar as oficinas de acordo com as expectativas de cada participante, coletando críticas e sugestões para outras oficinas.

Adaptada de Afonso (2002) Consiste no desenho de uma balança, para representar pontos positivos e pontos negativos das oficinas, segundo a percepção dos participantes. Sugestões para outras oficinas também são solicitadas.

A avaliação das atividades é importante uma vez que pode auxiliar e aperfeiçoar as estratégias utilizadas. Ao oportunizar um espaço democrático e acolhedor, busca-se oferecer um espaço que possibilite a transparência das práticas, de forma a compreender as percepções dos adolescentes, aceitar as críticas e aperfeiçoar/usar os resultados da dinâmica grupal para melhorar o trabalho em saúde (SOUZA, 2020).

Figura 4 – Desenho utilizado na dinâmica da Balança



Fonte: AFONSO, 2002.

4. SUGESTÕES DE ATIVIDADES

Dinâmica da “Balança”



Material utilizado:

Lápis, caneta e folha branca.



Participantes:

De 10 a 15 participantes.



Tempo:

Mínimo 1 h de duração.



Conteúdo de apoio:

AFONSO, L. (org). Oficinas em dinâmica de grupo: um método de intervenção psicossocial. Belo Horizonte: Edições do Campo Social, 2002.

Saúde Mental de Adolescentes e Jovens. Disponível em:<
<https://www.unicef.org/brazil/media/16126/file/saude-mental-de-adolescentes-e-jovens.pdf>> Acesso em 23 Out. 2023.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS



A Atenção Básica em parceria com as famílias, escolas e outras instituições pode constituir uma fonte de proteção ao desenvolvimento de adolescentes e jovens dentro do espaço comunidade. Dessa forma, o esforço atual deve ser o de promover uma relação horizontal entre profissionais de saúde e usuários, relação esta que permitirá uma nova forma de abordagem com respeito à atenção à saúde desse público. Para que isso ocorra, é necessário que haja um despojamento de saberes preestabelecidos, possibilitando que o adolescente tenha espaço para expressar seus pontos de vista e sua percepção da verdade, tomando suas próprias decisões (BRASIL, 2017).

Tendo em vista os vários aspectos (históricos, conceituais, epidemiológicos e sociais) da adolescência, é necessário que adolescentes encontrem ambientes de segurança social e emocional para expor suas ideias, suas angústias, seus medos e sua posição frente ao seu papel na sociedade (VALE, 2013).

Essa interação entre profissional de saúde (ou outros profissionais que estejam promovendo saúde) e adolescentes, extrapolando o âmbito biológico, traz informações sobre fatores de risco e de proteção, que podem constituir material técnico de relevância para qualificar a atenção e o cuidado para o público adolescente e auxiliar no delineamento de propostas para atendimento integral dessa população.

6. REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Proteger e cuidar da saúde de adolescentes na atenção básica [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. – Brasília : Ministério da Saúde, 2017. 234 p. : il. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/saude_adolescentes.pdf> Acesso em 11 Jan. 2022.
- CAVALCANTE JHV, OLIVEIRA EN, NETO FRGX, et al. Experiência da utilização do círculo de cultura como referencial para a intervenção educativa com adolescentes. *Res., Soc. Dev.* 2020 [acesso em 2022 nov 18]; 9(8):e694986256. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/6256/5815> Acesso em 8 maio 2024.
- ELIAS, M. S. et al. A importância da saúde bucal para adolescentes de diferentes estratos sociais do município de Ribeirão Preto. *Revista Latino-Americana de Enfermagem* [online]. 2001, v. 9, n. 1 [Acessado 29 Dezembro 2021] , pp. 88-95. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0104-11692001000100013>>. Epub 06 Abr 2005. ISSN 1518-8345. <https://doi.org/10.1590/S0104-11692001000100013>.
- FONTANA, N. M.; PAVIANI, N. M. S. Oficinas pedagógicas: relato de uma experiência. In: *Conjectura*, v. 14, n. 2, maio/ago., p. 77-88, 2009. Disponível em: https://ead.uftm.edu.br/pluginfile.php/138026/mod_resource/content/1/Oficinas%20pedag%C3%B3gicas%20relato%20de%20uma%20experiencia.pdf> Acesso em 7 maio 2024.
- PORTELA, A. P.; GOUVEIA, T. Idéias e Dinâmicas para trabalhar com gênero. Recife: SOS Corpo, 1999.
- SILVA, A. G. da, GOMES, C. S., FERREIRA, A. C. M, e MALTA, D. C. (2023). Demanda e utilização de serviços de saúde por adolescentes brasileiros, segundo a Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2019. In *SciELO Preprints* . <https://doi.org/10.1590/1980-549720230008.supl.1.1> Acesso em 03 Abr 2023.
- SILVA, G. A. da; RIBEIRO, I. K. da S.; SILVA, H. R. M. da; REZENDE, T. M. R. L.; BELO, V. S.; ROMANO, M. C. C. Perfil e demandas de saúde de adolescentes escolares. *Revista de Enfermagem da UFSM*, [S. l.], v. 9, p. e57, 2019. DOI: 10.5902/2179769233510. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/33510> . Acesso em: 12 set. 2022.
- SOUZA, F.L.R. Estratégias de práticas de educação em saúde para a formação integral de discentes dos cursos técnicos integrados do Instituto Federal Farroupilha Campus Jaguari– Jaguari-RS [s.n.]:2020. Disponível em: <https://arandu.iffarroupilha.edu.br/handle/itemid/112> Acesso em 20 Mar. 2024.
- TARDELLI, D. Identidade e Adolescência: expectativas e valores do projeto de vida. *Revista Eletrônica Pesquiseduca*, [S. l.], v. 2, n. 03, p. 59–74, 2011. Disponível em: <https://periodicos.unisantos.br/pesquiseduca/article/view/76>. Acesso em: 11 Mar. 2024.
- VALE, C. R. N. A consulta do adolescente: um manual de orientação para os alunos de graduação em medicina. 2013. 99f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente) – Pró-reitoria de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão, Centro Universitário de Volta Redonda, Fundação Oswaldo Aranha – UNIFOA, Volta Redonda, 2013. Disponível em: https://sites.unifoa.edu.br/portal_ensino/mestrado/mecma/arquivos/2013/pd23.pdf Acesso em 26 Jan. 2023.

